PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 9ºano Ensino Fundamental
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 13/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

TEXTO PARA COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO: "O Homem Nu" - (Fernando Sabino)

O Homem Nu

Fernando Sabino

Ao acordar, disse para a mulher:

— Escuta, minha filha: hoje é dia de pagar a prestação da televisão, vem aí o sujeito com a conta, na certa. Mas acontece que ontem eu não trouxe dinheiro da cidade, estou a nenhum.

— Explique isso ao homem — ponderou a mulher.

— Não gosto dessas coisas. Dá um ar de vigarice, gosto de cumprir rigorosamente as minhas obrigações. Escuta: quando ele vier a gente fica quieto aqui dentro, não faz barulho, para ele pensar que não tem ninguém. Deixa ele bater até cansar — amanhã eu pago.

Pouco depois, tendo despido o pijama, dirigiu-se ao banheiro para tomar um banho, mas a mulher já se trancara lá dentro. Enquanto esperava, resolveu fazer um café. Pôs a água a ferver e abriu a porta de serviço para apanhar o pão. Como estivesse completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro antes de arriscar-se a dar dois passos até o embrulhinho deixado pelo padeiro sobre o mármore do parapeito. Ainda era muito cedo, não poderia aparecer ninguém. Mal seus dedos, porém, tocavam o pão, a porta atrás de si fechou-se com estrondo, impulsionada pelo vento.

Aterrorizado, precipitou-se até a campainha e, depois de tocá-la, ficou à espera, olhando ansiosamente ao redor. Ouviu lá dentro o ruído da água do chuveiro interromper-se de súbito, mas ninguém veio abrir. Na certa a mulher pensava que já era o sujeito da televisão. Bateu com o nó dos dedos:

— Maria! Abre aí, Maria. Sou eu — chamou, em voz baixa.

Quanto mais batia, mais silêncio fazia lá dentro.

Enquanto isso, ouvia lá embaixo a porta do elevador fechar-se, viu o ponteiro subir lentamente os andares... Desta vez, era o homem da televisão!

Não era. Refugiado no lanço da escada entre os andares, esperou que o elevador passasse, e voltou para a porta de seu apartamento, sempre a segurar nas mãos nervosas o embrulho de pão:

— Maria, por favor! Sou eu!

Desta vez não teve tempo de insistir: ouviu passos na escada, lentos, regulares, vindos lá de baixo... Tomado de pânico, olhou ao redor, fazendo uma pirueta, e assim despido, embrulho na mão, parecia executar um ballet grotesco e mal ensaiado. Os passos na escada se aproximavam, e ele sem onde se esconder. Correu para o elevador, apertou o botão. Foi o tempo de abrir a porta e entrar, e a empregada passava, vagarosa, encetando a subida de mais um lanço de escada. Ele respirou aliviado, enxugando o suor da testa com o embrulho do pão.

Mas eis que a porta interna do elevador se fecha e ele começa a descer.

— Ah, isso é que não! — fez o homem nu, sobressaltado.

E agora? Alguém lá embaixo abriria a porta do elevador e daria com ele ali, em pêlo, podia mesmo ser algum vizinho conhecido... Percebeu, desorientado, que estava sendo levado cada vez para mais longe de seu apartamento, começava a viver um verdadeiro pesadelo de Kafka, instaurava-se naquele momento o mais autêntico e desvairado Regime do Terror!

— Isso é que não — repetiu, furioso.

Agarrou-se à porta do elevador e abriu-a com força entre os andares, obrigando-o a parar. Respirou fundo, fechando os olhos, para ter a momentânea ilusão de que sonhava. Depois experimentou apertar o botão do seu andar. Lá embaixo continuavam a chamar o elevador. Antes de mais nada: "Emergência: parar". Muito bem. E agora? Iria subir ou descer? Com cautela desligou a parada de emergência, largou a porta, enquanto insistia em fazer o elevador subir. O elevador subiu.

— Maria! Abre esta porta! — gritava, desta vez esmurrando a porta, já sem nenhuma cautela. Ouviu que outra porta se abria atrás de si. Voltou-se, acuado, apoiando o traseiro no batente e tentando inutilmente cobrir-se com o embrulho de pão. Era a velha do apartamento vizinho:

— Bom dia, minha senhora — disse ele, confuso. — Imagine que eu... A velha, estarrecida, atirou os braços para cima, soltou um grito:

— Valha-me Deus! O padeiro está nu!

E correu ao telefone para chamar a radiopatrulha:

— Tem um homem pelado aqui na porta!

Outros vizinhos, ouvindo a gritaria, vieram ver o que se passava:

— É um tarado!

— Olha, que horror!

— Não olha não! Já pra dentro, minha filha!

Maria, a esposa do infeliz, abriu finalmente a porta para ver o que era. Ele entrou como um foguete e vestiu-se precipitadamente, sem nem se lembrar do banho. Poucos minutos depois, restabelecida a calma lá fora, bateram na porta.

— Deve ser a polícia — disse ele, ainda ofegante, indo abrir.

Não era: era o cobrador da televisão.

Esta é uma das crônicas mais famosas do grande escritor mineiro Fernando Sabino. Extraída do livro de mesmo nome, Editora do Autor - Rio de Janeiro, 1960, pág. 65. Agradeço a Cristhiano Rocha Pereira pela lembrança. Tudo sobre o autor em "Biografias".

Estudo e Compreensão do texto: "O Homem Nu" - (Fernando Sabino)

1) Qual é o gênero textual que predomina neste texto?

O título do texto é *O homem nu*. Que outro título você poderia atribuir ao assunto do texto?

2) O texto foi escrito no início da década de 1960. Que fatos ou situações nos permite concluir que a história não se passa nos dias de hoje?

3) Por que o homem ficou nu?

4) Por que a mulher não abriu a porta do apartamento quando a campainha tocou?

5) No quarto parágrafo do texto, o homem afirma:

> — Não gosto dessas coisas. Dá um ar de vigarice, gosto de cumprir rigorosamente as minhas obrigações. Escuta: quando ele vier a gente fica quieto aqui dentro, não faz barulho, para ele pensar que não tem ninguém. Deixa ele bater até cansar — amanhã eu pago.
>
> --- A atitude dele está de acordo com sua afirmação? Por quê?

6) Por que a vizinha gritou que o padeiro estava nu?

7) No final da história, o homem teve de encarar o cobrador da televisão. Escreva uma possível desculpa que ele poderia dar para não pagar a prestação.

8) Numere as ações, mostrando a sequência dos acontecimentos.

( ) A porta do apartamento se fecha, deixando o homem para fora.
( ) O marido pega o embrulho do pão.
( ) O marido põe a água para esquentar.
( ) O marido entra no elevador e aperta o botão de emergência.
( ) A mulher vai para o banho.
( ) A mulher abre a porta.
( ) O homem e a mulher decidem fingir que não estão em casa.
( ) A mulher desliga o chuveiro.
( ) O elevador começa a subir.
( ) O marido tira a roupa para tomar banho.
( ) O marido toca a campainha do apartamento.
( ) O cobrador da televisão bate à porta.
( ) O marido grita e esmurra a porta, alertando os vizinhos.

9) Em vários momentos, o autor criou suspense no texto. Localize dois trechos em que isso ocorre e cite os números dos parágrafos correspondentes.

10) Qual era o desejo do homem nu ao se ver trancado fora de casa?

11) O que o impedia de realizar esse desejo?

> **ATENÇÃO!** A oposição entre o desejo e o que impede sua realização chama-se **conflito**. Pode ser um choque de interesses, de opiniões, de comportamento entre dois ou mais personagens, ou de um personagem com a natureza, ou até de um personagem consigo mesmo. É por meio do conflito que se **estrutura o enredo** de uma narrativa.

12) Assinale a alternativa que expressa o principal conflito do protagonista, isto é, do personagem mais importante de *O homem nu*.

( ) O marido quer tomar banho, mas a mulher já se trancou no banheiro.
( ) O cobrador virá receber a prestação, mas o devedor está sem dinheiro.
( ) O homem nu está do lado de fora do apartamento e não consegue entrar em casa.
( ) O elevador começa a subir e o homem nu pensa que é cobrador.

13) Qual é o momento de mais tensão, de mais nervosismo no texto?

O momento da narrativa em que a sequência de acontecimentos atinge o **mais alto grau de tensão** chama-se **clímax**.

De acordo com o texto e com o esquema abaixo, escreva com suas palavras os elementos do enredo de *O homem nu*. Observe o modelo com atenção.

CONFLITO INICIAL ⇨ TENTATIVA DE SOLUÇÃO DO CONFLITO INICIAL ⇨ CONFLITO 2 ⇨ CLÍMAX ⇨ SITUAÇÃO FINAL

a) Conflito inicial
b) Tentativa de solução do conflito inicial:
c) Conflito 2:
d) Clímax:
e) Situação final

14) Retire do texto *O homem nu* três palavras ou expressões que marcam o tempo na narrativa.

15) Releia esta frase do texto e faça o que se pede.

Como estivesse completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro (...)

a) Assinale a alternativa que explica o sentido do trecho sublinhado.

( ) Expressa uma consequência. ( ) Indica uma causa. ( ) Estabelece uma comparação.

b) Reescreva essa mesma frase, substituindo a palavra **como** por outra palavra ou expressão de sentido equivalente. Faça as alterações necessárias.

16) Circule as palavras que ***não*** indicam os sentimentos do homem nu no decorrer do texto.

> Aterrorizado - nervoso – aliviado - furioso constrangido – calmo – violento - animado conformado - insultado

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 9ºano Ensino Fundamental
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 14/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS **-** As conjunções coordenativas ligam orações sem que se estabeleça entre elas uma relação de dependência, de subordinação. São as seguintes:

1 – ADITIVAS – ligam orações exprimindo ideia de adição: e, nem, não só, mas também, etc.
Trabalha de dia e estuda à noite. / Não veio nem justificou a falta.

2 - ADVERSATIVAS – ligam orações que exprimem ideias adversas , opostas: mas , porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, etc.
Falou bastante, mas não nos convenceu. / Caiu , porém não se machucou.

3 – ALTERNATIVAS - ligam orações que exprimem ideias que se excluem ou se alternam:
ou, ou...ou, ora...ora, já...já, quer...quer, etc.
Ou nos unimos ou seremos derrotados. / ora nos criticam ora nos apoiam.

4 – CONCLUSIVAS – ligam orações, sendo que a segunda exprime uma conclusão: logo, portanto , por conseguinte, por isso, pois, etc.
O trabalho não está bom, portanto vamos refaze-lo. / Penso, logo existo.

5 – EXPLICATIVAS – ligam orações, sendo que a segunda contém uma explicação do que se afirmou na primeira: pois, que, porquanto, etc.
Não agridamos o meio ambiente, pois nele vivemos. / Vamos, que já é tarde.

ORAÇÕES COORDENADAS.

Observe:

Eu escolhi esse nome / **pois** ele é lindo.

O período composto observado é formado por duas orações.

As duas orações, ligadas pela conjunção coordenativa **pois**, têm sentido completo. Elas são independentes, isto é, não dependem uma da outra, podem separar-se.

Oração coordenada é aquela que é independente. Ela se junta com outra num período composto com ou sem conjunção coordenativa.

A oração coordenada é:

•**assindética**: quando separada por vírgula ou ponto-e-vírgula.
"Gente corria**,** gente gritava**,** carros paravam**,** guardas apitavam."

•**sindética:** quando ligada a outra por conjunção coordenativa.
Os moleques acenderam a bombinha **e** saíram correndo.

As orações coordenadas sindéticas recebem a mesma classificação das conjunções que as introduzem:

a)**aditivas** - expressam adição.
Inácio não veio nem telefonou.
O médico chegou e assistiu o paciente.

b)**adversativas** - expressam relação de contraste.
Choveu muito, mas eu não me molhei.
Clarissa tinha medo, porém comportou-se bem.

c) **alternativas** - expressam escolha ou alternância.
Você trabalha ou estuda?
Paulo ora falava ora ouvia com atenção.

d)**conclusivas** - expressam conclusão.
Ele tem notas muito baixas, logo, poderá ser reprovado.
João estava doente; portanto, tinha que ir ao médico.

e)**explicativas** - expressam motivo, explicação.
Não diga nada que eles não vão perceber sua timidez.

Exercícios

1) Utilize a conjunção que for mais adequada para ligar em um só período as orações a seguir. Faça as adaptações necessárias.

a) Passe mais tarde. Eu ainda não concluí o serviço.
b) Ontem estava calor. Hoje chovendo.
c) O goleiro não tocou a bola. Estava mal posicionado.
d) Você vai para um lado, vai para o outro, nunca fica no lugar.
e) Nós brigamos ontem. Não sairemos juntos hoje.

2) Separe as orações dos períodos compostos por barras e identifique a coordenada assindética e a coordenada sindética:

a) Ou você conta a verdade ou conto eu.
b) A bicicleta era velha, no entanto funcionava..
c) Minha irmã chegou, mas não entrou.
d) O garoto fala muito, questiona bastante.
e) Paremos por aqui, pois não conhecemos ninguém.

3) Em relação ao sentido que cada conjunção expressa nas orações a seguir, faça a numeração de forma correta.

(1) oposição. (2) adição. (3) alternância. (4) explicação. (5) conclusão.

a. ( ) Há jovens casando muito cedo porque começam a namorar muito cedo também.
b. ( ) Os deputados ora preferiam votar, ora desistiam da votação.
c. ( ) Os jovens querem expressar suas ideias, portanto precisam de oportunidades.
d. ( ) As meninas se aproximaram dos meninos, mas ninguém conversou sobre o passeio.
e. ( ) As meninas se aproximaram dos meninos e conversaram sobre o passeio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 9ºano Ensino Fundamental
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 15/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1) Leia a tirinha a seguir.

Disponível em: http://tiranacamiseta.blogspot.com.br/p/banco-de-tiras.html. Acesso em: 23 dez. 2017.

Na fala do sargento há emprego de duas conjunções. São elas, respectivamente, conjunções
a) aditiva e conclusiva. b) adversativa e alternativa.
c) explicativa e conclusiva. d) aditiva e adversativa

2) Leia os enunciados a seguir:
I. Minha irmã saiu, <u>mas</u> voltará logo.
II. Acordei tarde, <u>portanto</u> chegarei atrasado.
III. A vida era proveitosa <u>e</u> divertida.
IV. Não anda <u>nem</u> deixa os outros passarem.
V. Ora deitava <u>ora</u> levantava.
Assinale a sequência correta, em relação às conjunções destacadas nas orações lidas.
a)( ) I. adversativa; II. conclusiva; III. aditiva; IV. aditiva; V. alternativa.
b)( ) I. alternativa; II. conclusiva; III. aditiva; IV. conclusiva; V. alternativa.
c)( ) I. adversativa; II. adversativa; III. aditiva; IV. aditiva; V. alternativa.
d)( ) I. adversativa; II. conclusiva; III. aditiva; IV. aditiva; V. conclusiva.

3)Leia o texto a seguir:

E agora?

Já estou com 15 anos e namoro, há dois meses, um rapaz de 17. Meus pais não me deixam namorar, mas eu gosto muito dele, por isso não queria terminar o namoro. Eu queria contar para minha mãe. O que você acha?

J.T.B. – Curitiba, PR

No primeiro período, a leitora informa a sua idade, a do namorado e o tempo de namoro entre eles.
a) Esse período é formado por três orações. Que ideia expressa a segunda oração em relação à primeira do período?
b) Que conjunção estabelece a ligação entre essas orações? Como ela pode ser classificada?

4) O segundo período é composto por três orações. Releia-o.
a) Separe as orações e destaque as conjunções.
b) Que relação de sentidos essas conjunções estabelecem no período?

5) Divida os períodos em orações coordenadas e classifique-as:
a)Os doidos inventam a moda e o povo segue.
b)Fale, mas não grite porque aqui ninguém é surdo.
c)Prestei bastante atenção, fiz perguntas, resolvi os exercícios e me dei bem nas provas.
d)Fale, mas não grite, porque aqui ninguém é surdo.
e)Esta flor é impressionante, pois alegra o ambiente e transmite tranquilidade.
f)Júlia corre e pula ,porém não se cansa porque é sadia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 9ºano Ensino Fundamental
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 16/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

PORTO DO PECÉM EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE ESTÁ BLOQUEADO

Motoristas estão bloqueando o acesso ao Porto do Pecém. Automóveis não podem sair ou entrar e se aglomeram no local destinado à pesagem das cargas

24/05/2018

Em São Gonçalo do Amarante, o acesso ao Porto do Pecém está bloqueado. No local, caminhoneiros queimam pneus e impedem a passagem dos veículos. Mais de 500 caminhões estão estacionados, tanto dentro da siderúrgica quanto fora.

Em nota, a CIPP S.A. informa que a paralisação dos caminhoneiros acontece desde o inicio da manhã de quarta-feira (23). O protesto está sendo realizado por meio da interrupção da rodovia de acesso ao porto, a CE-155.

"As operações internas dentro do porto estão acontecendo de forma parcial, impactando em uma redução na movimentação de cargas de cerca de 26 mil toneladas por dia", diz um funcionário.

http://www.sganoticias.com.br/ (Acesso em 18/06/2018)

1) Qual a finalidade da notícia em estudo?
a) Divulgar a importância do bloqueio das estradas.
b) Noticiar um fato ocorrido em São Gonçalo do Amarante.
c) Explicar o motivo da paralisação dos caminhoneiros.
d) Alertar aos motoristas da rodovia a não seguirem viagem pelas estradas interditadas.

2) “Motoristas estão bloqueando o acesso ao Porto do Pecém. Automóveis não podem sair ou entrar e se aglomeram no local destinado à pesagem das cargas”. O trecho citado faz parte da notícia e ele é conhecido como
a) a manchete. b) o corpo. c) o lide. d) o subtítulo.

3) O fato que gerou a notícia foi
a) o bloqueio das estradas.
b) os 500 caminhões estacionados.
c) a movimentação de cargas.
d) as operações internas dentro do porto.

4) No trecho: “... caminhoneiros queimam pneus <u>e</u> impedem a passagem dos veículos.” A palavra grifada introduz uma
a) oposição. b) adição. c) alternância. d) conclusão.

5) No trecho: “Automóveis não podem sair <u>ou</u> entrar e se aglomeram no local destinado à pesagem das cargas”. A palavra grifada estabelece ideia de
a) oposição. b) adição. c) alternância. d) conclusão.

6) Onde o protesto está sendo realizado?

7) O que impactou a redução de movimentação de cargas?
a) A queima de pneus. b) A movimentação imparcial de cargas.
c) As operações parciais internas. d) O impedimento das passagens de veículos.

8) Qual a função das aspas no último parágrafo?

9) No trecho: “... está sendo realizado por meio da <u>interrupção</u>...”, a palavra grifada tem o sentido de
a) continuidade. b) suspensão. c) concessão. d) permissão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 9ºano Ensino Fundamental
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 17/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

A **carta pessoal** é um texto de assunto livre, geralmente de natureza íntima. Em geral, a estrutura é simples e não possui muitas regras, iniciando-se com a indicação do local onde a carta foi escrita e a data, seguindo com o nome do destinatário, o desenvolvimento do assunto, um encerramento de despedida e a assinatura do remetente. As características da carta pessoal dependem muito da relação entre o destinatário e o remetente.

Texto

O excerto a seguir é extraído de uma carta escrita por volta de 1868 por Machado de Assis à Dona Carolina, mulher com quem ele se casou.

Rio de Janeiro, 2 de março 1868

Minha querida C.

Recebi ontem duas cartas tuas, depois de dois dias de espera. Calcula o prazer que tive, como as li, reli e beijei! A minha tristeza converteu-se em súbita alegria. Eu estava tão aflito por ter notícias tuas que saí do Diário à 1 hora para ir à casa e com efeito encontrei as duas cartas, uma das quais devera ter vindo antes, mas que, sem dúvida, por causa do correio foi demorada. Também ontem deves ter recebido duas cartas minhas; uma delas, a que foi escrita no sábado, levei-a no domingo às 8 horas ao correio, sem lembrar-me (perdoa-me!) que ao domingo a barca sai às 6 horas da manhã. Às 4 horas levei a outra carta e ambas devem ter seguido ontem na barca das 2 horas da tarde. Deste modo, não fui eu só quem sofreu com demora de cartas. Calculo a tua aflição pela minha, e estou que será a última. […] É minha ambição dizer à tua grande alma desanimada: "levanta-te, crê e ama; aqui está uma alma que te compreende e te ama também". A responsabilidade de fazer-te feliz é decerto melindrosa; mas eu aceito-a com alegria, estou certo de que saberei desempenhar este agradável encargo. Olha, querida; também eu tenho pressentimentos acerca da minha felicidade; mas que é isto senão o justo receio de quem não foi ainda completamente feliz? […] Sábado é o dia da minha ida; faltam poucos dias e está tão longe. Mas que fazer? A resignação é necessária para quem está à porta do paraíso; […] […] Estamos ambos neste caso; amamo-nos; e eu vivo e morro por ti.

Escreve-me e crê no coração
De teu Machadinho.

ASSIS, Machado de. Carta de Machado de Assis para Dona Carolina. In: Obra completa, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. v. III.

Estudo do texto

Com relação à carta escrita por Machado de Assis, responda:

1) Nos dois primeiros parágrafos, Machado de Assis descreve a ansiedade dele diante da espera das cartas de Dona Carolina e a inquietação dele em enviar suas cartas. Que intenção poderia ter tido Machado de Assis ao detalhar essa ansiedade com relação às cartas?

2) Alguns trechos da carta revelam que Machado ainda não é casado com Dona Carolina e que o casamento será em breve. Identifique esses trechos.

3) Identifique as partes da carta colorindo de acordo com a legenda:
Local e data – amarelo Destinatário – vermelho Desenvolvimento do assunto – azul
Despedida do remetente – verde Assinatura – laranja

4) Algumas palavras da carta comprovam de que ela não foi escrita nos dias atuais, pois tais vocábulos não fazem mais parte da nossa língua. Retire uma palavra da carta que comprove a afirmativa.

Produção escrita

Leia a notícia a seguir:

O correio britânico encontrou em posto de Birmingham cartas que deveriam ter sido entregues há mais de duas décadas. […] algumas datadas de 1989 […].
CORREIO britânico acha cartas perdidas há mais de 2 décadas.
G1. Disponível em: <http://g1.globo. com/planetabizarro/noticia/2012/09 /correio-britanico-acha-cartas-perdidas-ha-mais-de-2-decadas.html>. Acesso em: 18 fev. 2019.

- Imagine uma situação pessoal para uma dessas cartas encontradas. Pergunte-se: que cartas seriam essas? Quem escreveria uma dessas cartas em 1989 (homem, mulher, jovem, idoso)? Para quem seria a carta? Que relação essas pessoas teriam? Qual seria o assunto tratado na carta? Qual seria a linguagem mais adequada para a carta? Escreva sua carta utilizando o contexto que você imaginou, desenvolvendo-a em quantos parágrafos forem necessários. Não se esqueça da estrutura de uma carta (Local e data/ nome do destinatário/ assunto/ despedida/ assinatura).